

Síntese de Audiência n.º [134-COFAP-XII](#)

Dia: 8 de julho de 2014

ENTIDADE: Delegação da Comissão de Assuntos Europeus da Câmara Baixa do Parlamento dos Países Baixos (Tweed Kamer)

ASSUNTO: Visita de cortesia

Recebida pelo Senhor Deputado:

- Eduardo Cabrita (PS), Presidente da Comissão;
- Fernando Virgílio Macedo (PSD), Vice-presidente da Comissão;
- Paulo Sá (PCP), Vice-presidente da Comissão;
- Duarte Pacheco (PSD).

Síntese dos Temas Abordados:

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD), iniciou a reunião, dando as boas vindas à delegação da Comissão de Assuntos Europeus do *Tweede Kamer* do Parlamento dos Países Baixos, chefiada pelo respetivo Vice-Presidente, Deputado René Leegte, sublinhando de seguida a importância e interesse deste encontro. De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, Deputado Eduardo Cabrita (PS), que saudou a delegação.

O Senhor Presidente Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus do *Tweede Kamer* do Parlamento dos Países Baixos, Deputado René Leegte, começou por agradecer a disponibilidade de ambas as comissões para esta reunião. No âmbito da sua intervenção inicial, aludiu ao trabalho desenvolvido pelo *Tweede Kamer* do Parlamento dos Países Baixos no âmbito do escrutínio dos assuntos europeus, aludindo às prioridades definidas anualmente, bem como ao relatório recentemente

aprovado, “Ahead Europe”, que pretende ser um contributo para o debate em torno do aprofundamento do papel dos Parlamentos nacionais, no quadro do Tratado de Lisboa. De seguida, deu a palavra a todos os Deputados que compunham a delegação holandesa com vista a apresentarem-se.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus proferiu umas breves palavras sobre o trabalho desenvolvido pela comissão, aproveitando para apresentar a metodologia de escrutínio em vigor na Assembleia da República. Tomou ainda a palavra o Senhor Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, que deu conta do trabalho desenvolvido pela comissão a que preside no âmbito do escrutínio dos assuntos europeus, referindo, designadamente, a realização de audições e a recolha de contributos junto de instituições e outros organismos interessados em matérias específicas. De seguida, todos os Srs. Deputados da Assembleia da República presentes tiveram oportunidade de se apresentarem.

Começaram por usar da palavra os Srs. Deputados Carlos Costa Neves (PSD), Vitalino Canas (PS), João Lobo (PSD) e António Rodrigues (PSD), que aludiram, nomeadamente, ao papel dos Parlamentos nacionais no âmbito do escrutínio dos assuntos europeus, aos desafios que se colocam ao novo colégio de comissários, à importância do fortalecimento da COSAC, à criação da Procuradoria Europeia e da melhoria da coordenação e cooperação dos Parlamentos nacionais com vista ao escrutínio de políticas e não tanto de iniciativas.

Seguidamente interveio o Senhor Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus do *Tweede Kamer* do Parlamento dos Países Baixos e posteriormente intervieram os Srs. Deputados Holandeses Marit Maij, Mark Verheijen, Mark Harbers e Arnold Merkies, que se debruçaram sobre o futuro Presidente da Comissão Europeia, sobre a cooperação interparlamentar, o papel do Parlamento Europeu, a posição dos Países Baixos relativamente à designação de Claude Juncker, o mecanismo de alerta precoce e o número de pareceres aprovados pela Assembleia da República.

De seguida, interveio o Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus que explicitou alguns detalhes do escrutínio prosseguido pela assembleia da República, designadamente, a opção pela emissão de pareceres positivos e em detrimento de Pareceres fundamentados sobre a violação do princípio da subsidiariedade, o que

apenas ocorreu em três situações. De seguida intervieram os Srs. Deputados José Ribeiro e Castro (CDS-PP) e Virgílio Macedo (PSD), que abordaram a importância da emissão de cartões amarelos e os desafios que se colocam ao projeto europeu.

O Senhor Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Europeus do *Tweede Kamer* do Parlamento dos Países Baixos, bem como os Srs. Deputados Henk Nijboer e Mark Harbers intervieram de novo, convidando a Assembleia da República a envolver-se mais no debate sobre o aprofundamento do papel dos Parlamentos nacionais e solicitando esclarecimentos sobre a conclusão e as consequências da aplicação do Programa de Ajustamento e o volume dos impostos sobre o trabalho. A delegação holandesa lamentou ainda que o programa de ajustamento a Portugal não tenha sido objeto de um acompanhamento aprofundado, mas tal deveu-se, em grande parte, à perceção de que tanto Portugal como a Irlanda estavam a cumprir.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus e os Srs. Deputados José Ribeiro e Castro (CDS-PP), Vitalino Canas (PS), Virgílio Macedo (PSD), Paulo Sá (PCP), Carlos Costa Neves (PSD) e João Lobo (PSD), intervieram, na sua maioria, para transmitirem a sua visão sobre a conclusão e as consequências do Programa de ajustamento a Portugal, tendo ainda sido abordados os seguintes temas: o acesso ao crédito no espaço europeu em idênticas condições para não provocar distorções no mercado; a política de alargamento; o princípio da proporcionalidade e da subsidiariedade; e o mecanismo falado de apoio às reformas estruturais, entre outros.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus agradeceu a presença de todos e, em especial, saudou a presença da delegação parlamentar holandesa e deu por encerrada a primeira parte da reunião.

Diversas informações sobre a [audiência](#), nomeadamente a documentação entregue, podem ser encontradas na página internet da Comissão.

Palácio de São Bento, em 8 de julho de 2014

O Presidente da Comissão
Eduardo Cabrita